

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referentes às atividades da Santander Seguros S.A. (Santander Seguros) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), segundo os critérios da Circular Susep 379.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Santander Seguros atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, um lucro líquido de R\$384 milhões, patrimônio líquido de R\$2.399 milhões e reservas técnicas de seguros e previdência de R\$19.974 milhões.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas terão direito a receber em cada exercício, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%.

A Assembleia Geral poderá, de acordo com proposta da Diretoria Executiva, com parecer favorável do Conselho de Administração, destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% (cinquenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou rerter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estuadas em outro projeto para da Santander Seguros. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Controladas

A Santander Brasil Seguros S.A. (Brasil Seguros) atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, um lucro líquido no valor de R\$24 milhões, patrimônio líquido de R\$163 milhões e reservas técnicas de seguros de R\$105 milhões.

A Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização) atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, um lucro líquido no valor de R\$141 milhões, patrimônio líquido de R\$496 milhões e reservas técnicas de capitalização de R\$1.531 milhões.

Perspectivas

A Santander Seguros continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

Declaração de Capacidade Financeira

Declaramos que a Santander Seguros possui capacidade financeira compatível com as suas operações e tem intenção de manter até o vencimento os títulos registrados como mantidos até o vencimento.

Evento Subsequente

Em 22 de fevereiro de 2011, foram aprovados pelo Conselho de Administração do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), os principais termos e condições da operação de venda da totalidade das ações de emissão de sua subsidiária integral, Santander Seguros, para uma sociedade holding com sede na Espanha (Holding), a ser detida inicialmente, direta ou indiretamente, pelo seu acionista controlador, Banco Santander Espanha (Operação).

A Operação estará inserida no contexto da anunciada parceria estratégica no exterior entre Banco Santander Espanha e Zurich Financial Services Ltd. (Zurich), envolvendo a aquisição, pela Holding, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Grupo Santander na Argentina,

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2010	2009		Nota	2010	2009
Ativo Circulante		20.192.396	16.394.700	Passivo Circulante		20.152.746	16.370.194
Disponível	5	134.446	84.157	Contas a Pagar		297.937	347.468
Caixa e Bancos		134.446	84.157	Obrigações a Pagar	13.a	266.484	291.598
Aplicações	6.a	19.367.793	15.709.630	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	13.b	22.351	14.557
Títulos de Renda Fixa		432.480	492.651	Encargos Trabalhistas	13.c	913	1.188
Cotas de Fundos de Investimentos		18.856.543	15.174.963	Impostos e Contribuições	13.d	-	5.001
Outras Aplicações		78.770	42.016	Outras Contas a Pagar		8.189	35.124
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		39.499	40.694	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		79.394	395.340
Prêmios a Receber		32.549	32.513	Prêmios a Restituir		695	591
Operações com Seguradoras		3.852	1.829	Operações com Seguradoras		111	17
Operações com Resseguradoras		4.845	6.018	Operações com Resseguradoras		2.760	5.073
Outros Créditos Operacionais		-	1.679	Corretores de Seguros e Resseguros		5.030	6.161
(-) Provisão para Riscos de Créditos		(1.747)	(1.345)	Outros Débitos Operacionais	15	70.798	383.498
Títulos e Créditos a Receber		74.698	88.185	Débitos das Operações com Previdência Complementar		442	3.248
Títulos e Créditos a Receber	7	61.676	51.233	Operações de Repasses		442	301
Créditos Tributários e Previdenciários	8	33.158	49.057	Outros Débitos Operacionais		-	2.947
Outros Créditos a Receber		2.320	148	Depósitos de Terceiros	16	75.751	37.498
(-) Provisão para Riscos de Créditos		(22.456)	(12.253)	Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros		14.486.758	10.823.983
Despesas Antecipadas		146	126	Ramos Elementares e Vida em Grupo		1.282.525	1.014.702
Administrativas		146	126	Provisão de Prêmios não Ganhos	17.a	875.868	712.275
Despesas de Comercialização Diferidas	17.f	575.814	471.908	Provisão de Insuficiência de Prêmios		83.364	63.415
Seguros e Resseguros		575.814	471.908	Provisão de Sinistros a Liquidar	17.b	263.800	164.410
Ativo não Circulante		2.844.828	2.765.576	Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	17.c	52.257	62.140
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.410.968	1.349.350	Outras Provisões		7.236	12.461
Aplicações		1.198.566	1.181.589	Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência	17.d	13.204.233	9.809.221
Títulos de Renda Fixa	6.a	1.198.566	1.181.589	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder		13.196.570	9.806.228
Outras Aplicações		4.457	4.457	Provisão Matemática de Benefícios Concedidos		351	219
(-) Provisão para Desvalorização	6.c	(4.457)	(4.457)	Provisão de Insuficiência de Prêmios		887	177
Títulos e Créditos a Receber		212.402	167.761	Outras Provisões		6.425	2.657
Títulos e Créditos a Receber	7	57	57	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	17.e	5.190.541	4.749.619
Créditos Tributários e Previdenciários	8	61.819	36.970	Planos não Bloqueados		5.190.541	4.749.619
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	157.847	143.978	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder		5.128.605	4.711.906
(-) Provisão para Riscos de Créditos		(7.321)	(13.244)	Provisão de Riscos não Expirados		3.893	5.525
Permanente		1.433.860	1.416.226	Provisão de Oscilação de Riscos		490	384
Investimentos		664.693	539.293	Provisão Matemática de Benefícios Concedidos		21.488	18.479
Participações Societárias	10	664.502	539.078	Provisão de Benefícios a Regularizar		9.871	4.101
(-) Provisão para Desvalorização		(840)	(840)	Provisão de Insuficiência de Contribuição		1.897	1.218
Imóveis Destinados à Renda		1.373	1.373	Provisão de Excedente Financeiro		747	1.637
Outros Investimentos		439	439	Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados		5.765	4.727
(-) Provisão para Desvalorização		(492)	(496)	Outras Provisões		17.785	4.642
(-) Depreciação		(289)	(261)	Outros Débitos		21.923	13.038
Imobilizado	11	819	1.013	Outros Débitos		21.923	13.038
Imóveis		720	720	Passivo não Circulante		485.472	429.528
Bens Móveis		898	971	Passivo Exigível a Longo Prazo		485.472	429.528
(-) Provisão para Desvalorização		(162)	(162)	Contas a Pagar		43.194	35.424
(-) Depreciação		(637)	(516)	Tributos Diferidos	13.e	43.194	35.424
Intangível	12	768.348	875.920	Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	17.d	2.642	2.453
Ágios de Incorporação		764.244	869.992	Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência		2.642	2.453
Outros Intangíveis		4.104	5.928	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder		587	839
				Provisão Matemática de Benefícios Concedidos		1.785	1.326
				Outras Provisões		270	288
				Provisões Técnicas - Previdência Complementar	17.e	294.214	266.827
				Planos não Bloqueados		294.214	266.827
				Provisão Matemática de Benefícios Concedidos		239.688	216.465
				Provisão de Insuficiência de Contribuição		50.140	47.804
				Provisão de Excedente Financeiro		3.788	1.720
				Outras Provisões		598	838
				Outros Débitos		145.422	124.824
				Provisões Judiciais	14.b	145.422	124.824
				Patrimônio Líquido	18	2.399.006	2.360.554
				Capital Social		2.170.950	2.170.950
				Reserva de Reavaliação		161	169
				Reservas de Lucros		225.272	197.269
				Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		2.623	(7.834)
Total do Ativo		23.037.224	19.160.276	Total do Passivo		23.037.224	19.160.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
			Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos				
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	240.000	2.835	176	35.555	113.392	-	-	(51)	391.907
Aumento de Capital	18.a	1.930.950	(2.835)	-	-	-	-	51	1.928.166
Cancelamento de Ações Próprias	18.b	-	-	-	(3)	-	-	-	(3)
Dividendos com Base na Reserva de Equalização de Dividendos	18.c	-	-	-	(73.388)	-	-	-	(73.388)
Reserva para Equalização de Dividendos	18.d	-	-	-	13	(13)	-	-	-
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	-	(7.834)	-	-	(7.834)
Reserva de Reavaliação		-	-	(7)	-	-	-	-	6
Realização Líquida de IR e CSLL		-	-	-	-	-	13	-	340.600
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações:									
Reserva Legal	18.c	-	-	-	17.030	-	-	-	-
Dividendos	18.c	-	-	-	-	-	(142.000)	-	(142.000)
Juros sobre o Capital Próprio	18.c	-	-	-	-	-	(76.900)	-	(76.900)
Reserva para Equalização de Dividendos	18.d	-	-	-	-	104.670	-	-	104.670
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	2.170.950	-	169	52.585	144.684	(7.834)	-	-	2.360.554
Dividendos com Base na Reserva de Equalização de Dividendos	18.c	-	-	-	(144.684)	-	-	-	(144.684)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	-	10.457	-	-	10.457
Reserva de Reavaliação		-	-	(8)	-	13	-	-	5
Realização Líquida de IR e CSLL		-	-	-	-	-	-	-	383.565
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações:									
Reserva Legal	18.c	-	-	-	19.178	-	(19.178)	-	-
Dividendos	18.c	-	-	-	-	-	(70.000)	-	(70.000)
Juros sobre o Capital Próprio	18.c	-	-	-	-	-	(140.891)	-	(140.891)
Reserva para Equalização de Dividendos	18.d	-	-	-	-	153.496	-	-	(153.496)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	2.170.950	-	161	71.763	153.509	2.623	-	-	2.399.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Santander Seguros S.A. (Santander Seguros), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) é uma Instituição integrante do Conglomerado Santander e tem como objeto social a comercialização das operações de seguros de pessoas, em quaisquer de suas modalidades, bem como planos de pecúlio e rendas da previdência privada aberta.

2. Reestruturações Societárias

a) Aquisição da Real Seguros Vida e Previdência S.A. (RSVP) (1)
 Conforme previsto no Acordo de Acionistas celebrado em 7 de julho de 2005 entre ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) e Tokio Marine Seguradora S.A. (Tokio Marine), em razão da mudança de controle societário do Banco ABN AMRO Real S.A. e da AAB Dois Par para o Santander, a AAB Dois Par exercer seu direito à compra da participação detida pela Tokio Marine do RSVP correspondente a 50% do capital social, direito este transferido ao Banco Santander, no dia 21 de janeiro de 2009, sendo a aquisição concluída em 19 de março de 2009. Na mesma data, o Banco Santander alienou à Santander Seguros os seguintes investimentos: participação no capital social da RSVP adquirida da Tokio Marine e 100% de participação no capital social da AAB Dois Par, pelo valor de R\$1.495 milhões.

(1) Ainda nesta data, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a alteração da denominação social da Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. (RTMVP) para Real Seguros Vida e Previdência S.A. (RSVP), cuja alteração foi homologada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) em 12 de novembro de 2010.

A transferência do controle acionário indireto da RSVP para o Banco Santander, com a aquisição dos 50% de participação remanescente das ações detidas pela Tokio Marine foi homologada pela Susep em 6 de outubro de 2010 e a transferência do controle acionário da RSVP, passando-o do Banco Santander para a Santander Seguros foi homologado em 29 de novembro de 2010.

b) Incorporação de Ações do Banco Santander, do Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A. (BCIS) e da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) pelo Banco Santander

Nas AGEs de 14 de agosto de 2009 do Banco Santander, da Santander Seguros, do BCIS e da Santander Brasil Asset, os seus respectivos acionistas aprovaram a proposta de incorporação de ações da Santander Seguros, do BCIS e da Santander Brasil Asset, convertidas em subsidiárias integrais do Banco Santander com aumento do capital social do Banco Santander no valor de R\$2.471 milhões. As incorporações de ações foram homologadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 28 de setembro de 2009 e em 14 de dezembro de 2009 pela Susep.

c) Incorporação da RSVP e da AAB Dois Par

Nas AGEs de 30 de setembro de 2009 da Santander Seguros, da RSVP e da AAB Dois Par, os seus respectivos acionistas aprovaram as propostas de incorporação da RSVP e da AAB Dois Par pela Santander Seguros, com base nos balanços auditados levantados em 30 de junho de 2009, cujo processo foi homologado pela Susep em 21 de dezembro de 2010.

3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Seguros foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Susep, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular Susep 379, de 19 de dezembro de 2008 e 385, de 29 de junho de 2009, que produziu efeitos a partir de 1 de janeiro de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

IV - Provisão de Riscos não Expirados (PRNE)

A PRNE é calculada "pro rata" dia com base nas contribuições líquidas emitidas no mês e tem por objetivo provisionar a parcela da contribuição, correspondente ao período de risco a decorrer, contado a partir da data base de cálculo.

V - Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC)

A PIC é constituída para atender aos desvios relativos às bases técnicas das provisões matemáticas de benefícios a conceder e benefícios concedidos. As tábuas biométricas utilizadas como parâmetro para constituição da provisão consideram para sobrevivência dos participantes de ambos os sexos a tábua aderente a realidade dos participantes da seguradora.

VI - Provisão de Despesas Administrativas (PDA)

A PDA é constituída para cobrir possíveis despesas decorrentes do pagamento de benefícios atuais e futuros, conforme metodologia descrita na NTA.

VII - Provisão Complementar de Prêmios (PCP)

A PCP é calculada "pro rata" dia, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e as contribuições ou prêmios líquidos/comercial retido. O seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG (Seguros) e PRNE (Previdência) constituídas no mês, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não.

VIII - Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBAc e PMBC)

As PMBAc são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. As PMBC representam as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional, planos de previdência complementar Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e de vida com cobertura de sobrevivência VGBL.

IX - Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída com base nos avisos recebidos pela seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de coseguros aceitos e ainda não indenizados.

X - Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (BNR)

A BNR, é constituída com base em NTA ou na estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de aviso dos sinistros, de acordo com a Resolução CNSP 162/2006 (alterada pela Resolução CNSP 181/2007, 195/2008 e 204/2009) para seguros e Circular Susep 288/2005 para previdência. A provisão para o Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (Dpvat), incluída no saldo da BNR, é registrada com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Seguradora Líder S.A.

XI - Provisão de Benefícios a Regularizar (PBAr)

A PBAr é constituída em decorrência do aviso do evento ocorrido e com base nos valores devidos de riscos e rendas vencidas.

XII - Provisão de Oscilação de Riscos (POR)

A POR é constituída para a cobertura de eventuais desvios nos compromissos esperados, sendo calculada conforme metodologia descrita em NTA.

XIII - Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano.

XIV - Provisão de Oscilação Financeira (POF)

A POF é constituída para evitar eventuais insuficiências futuras provenientes do descaimento do índice de atualização monetária e da taxa de juros garantida nas provisões matemáticas.

XV - Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas e que por qualquer motivo, ainda não foram efetuadas.

l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 8.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

k) Avaliação do Valor Recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

6. Aplicações

a) Composição por Classificação

	2010		2009	
	Valor de Custo Atualizado	Valor Contábil	Valor de Custo Atualizado	Valor Contábil
Títulos para Negociação	19.025.262	19.025.256	15.605.568	15.624.960
Títulos Públicos	161.241	161.235	371.940	382.838
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	150.289	150.283	278.968	278.746
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	10.952	10.952	64.612	74.135
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	-	-	20.778	21.779
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	7.582	8.178
Títulos Privados	18.864.021	18.864.021	15.233.628	15.242.122
Certificado de Depósito Bancário - CDB	7.478	7.478	58.665	67.159
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	17.425.576	17.425.576	14.183.647	14.183.647
Cotas de Fundos de Investimentos	1.430.967	1.430.967	991.316	991.316
Títulos Disponíveis para Venda	618.896	633.779	416.230	435.331
Títulos Públicos	538.731	553.620	371.218	390.421
Letras do Tesouro Nacional - LTN	165.857	165.933	135.961	135.738
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	205.330	216.333	176.005	192.802
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	115.855	119.611	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	51.689	51.883	59.252	61.881
Títulos Privados	80.165	80.159	45.012	44.910
Outras Aplicações	80.165	80.159	45.012	44.910
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽¹⁾	907.324	907.324	826.896	830.928
Títulos Públicos	907.324	907.324	826.896	830.928
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	242.245	242.245	220.113	228.701
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	665.079	665.079	606.783	602.227
Total	20.551.482	20.566.359	16.848.694	16.891.219
Circulante	19.367.793	19.367.793	15.709.630	15.709.630
Longo Prazo	1.183.689	1.198.566	1.139.064	1.181.589

b) Composição por Prazo de Vencimento

	2010					
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos para Negociação	18.856.543	57.951	74.630	24.993	11.139	19.025.256
Títulos Públicos	-	57.951	67.152	24.993	11.139	161.235
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	57.755	67.122	24.993	413	150.283
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	196	30	-	10.726	10.952
Títulos Privados	18.856.543	-	7.478	-	-	18.864.021
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	7.478	-	-	7.478
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	17.425.576	-	-	-	-	17.425.576
Cotas de Fundos de Investimentos	1.430.967	-	-	-	-	1.430.967
Outras Aplicações	78.770	-	-	-	-	78.770
Títulos Disponíveis para Venda	252.570	60.493	45.317	275.399	633.779	633.779
Títulos Públicos	-	173.776	59.128	45.317	275.399	553.620
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	149.939	-	15.854	-	165.793
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	58.058	-	158.275	216.333
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	-	1.417	1.070	-	117.124	119.611
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	22.420	-	29.463	-	51.883
Títulos Privados	-	78.794	1.365	-	-	80.159
Outras Aplicações	-	78.794	1.365	-	-	80.159
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽¹⁾	-	29.170	304	-	877.850	907.324
Títulos Públicos	-	29.170	304	-	877.850	907.324
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	4.565	304	-	237.376	242.245
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	-	24.605	-	-	640.474	665.079
Total	18.856.543	339.691	135.427	70.310	1.164.388	20.566.359

⁽¹⁾ O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$984.474 (2009 - R\$876.727). Os títulos públicos de renda fixa foram avaliados a mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

As cotas de fundos especialmente constituídos - garantidores de planos de benefícios correspondem às aplicações feitas em fundos de investimentos que tem por objetivo aplicar os recursos oriundos dos planos PGBL e VGBL.

Em 31 de dezembro de 2010, a carteira consolidada dos fundos exclusivos está assim distribuída:

	2010					
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	2.009	10.215	52.005	5.827	70.056
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	10.215	41.313	4.421	55.949
Notas do Tesouro Nacional - LTN	-	2.009	-	9.212	-	11.221
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	1.480	-	1.480
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	-	-	-	-	1.406	1.406
Títulos Privados	17.320.437	(21.446)	48.603	2.329	5.597	17.355.520
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	44.038	-	1.957	45.995
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	-	-	1.180	512	-	1.692
Debêntures	-	685	3.481	1.817	3.683	9.666
Cotas de Fundos de Investimentos	17.320.398	-	-	-	-	17.320.398
Valores Líquidos a Pagar/Receber dos Fundos	-	(22.131)	(96)	-	(43)	(22.270)
Tesouraria	39	-	-	-	-	39
Total	17.320.437	(19.437)	58.818	54.334	11.424	17.425.576

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as outras aplicações registradas no realizável a longo prazo, referem-se a aplicações em incentivos fiscais no valor de R\$4.457, para as quais foram constituídas provisões para desvalorização no mesmo valor.

d) Garantia das Provisões Técnicas

As seguintes parcelas de ativos estão retidas e/ou vinculadas em garantia às provisões técnicas:

	2010	2009
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos	17.425.576	14.183.647
Títulos de Renda Fixa	1.629.310	1.654.370
Cotas de Fundos de Investimentos	1.430.967	991.316
Total	20.485.853	16.829.333

Estes valores excedem o limite das provisões técnicas no montante de R\$511.698 (2009 - R\$986.451).

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Santander Seguros não apresenta operações com instrumentos financeiros derivativos.

7. Títulos e Créditos a Receber

	2010	2009
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 23.f)	39.109	36.424
Títulos e Créditos a Receber	20.458	11.749
Títulos e Créditos a Receber - Ligadas (Nota 23.f)	457	-
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 14.h)	1.425	2.832
Outras	284	285
Total	61.733	51.290
Circulante	61.676	51.233
Longo Prazo	57	57

8. Créditos Tributários e Previdenciários

	2010	2009
Créditos Tributários (Nota 8.a)	53.147	58.854
IRPJ e CSLL a Compensar	36.428	22.264
PIS e Cofins a Compensar	3.954	259
Imposto de Renda na Fonte	1.448	4.650
Total	94.977	86.027
Circulante	33.158	49.057
Longo Prazo	61.819	36.970

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2010
Provisão para Contingências Cíveis	9.849	1.509	(3.899)	7.459
Provisão para Contingências Fiscais	21.532	2.736	(7.569)	16.699
Provisão para Contingências Trabalhistas	4.440	1.447	(734)	5.153
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação ⁽¹⁾	103	-	(18)	85
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	177	180	-	357
Ágio Amortizado	7.424	-	(7.424)	-
Outras Provisões Temporárias	19.392	7.041	(1.652)	24.781
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	62.917	12.913	(21.296)	54.534
Créditos não Registrados	(4.063)	-	2.676	(1.387)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	58.854	12.913	(18.620)	53.147

	Saldo em 31/12/2008	Incorporação ⁽²⁾	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2009
Provisão para Contingências Cíveis	2.587	2.576	5.128	(442)	9.849
Provisão para Contingências Fiscais	6.942	11.312	3.895	(617)	21.532
Provisão para Contingências Trabalhistas	4.857	50	6.674	(7.141)	4.440
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação ⁽¹⁾	445	-	-	(342)	103
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	-	-	177	-	177
Ágio Amortizado	-	-	17.415	(9.991)	7.424
Outras Provisões Temporárias	11.856	556	8.325	(1.345)	19.392
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	26.687	14.494	41.614	(19.878)	62.917
Créditos não Registrados ⁽²⁾	(5.372)	-	-	1.309	(4.063)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	21.315	14.494	41.614	(18.569)	58.854

⁽¹⁾ Inclui o crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

⁽²⁾ Inclui o crédito tributário não constituído relativo à majoração de alíquota da contribuição social das empresas de seguros privados e de capitalização de 9% para 15%. A respectiva parcela de contribuição social referente à majoração de alíquota está provisionada em provisões judiciais (Nota 14.b).

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias				Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Total	
2011	10.911	6.919	13	17.843	17.380
2012	7.365	4.711			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Provisões Técnicas - Previdência Complementar

	Saldo em 31/12/2009	2010	2009
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	4.711.906	1.084.701	1.084.701
Provisão de Riscos não Expirados	2.525	39.277	(892.792)
Provisão de Oscilação de Riscos	384	6.066	(5.960)
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	234.944	371.874	(336.976)
Provisão de Benefícios a Regularizar	4.101	54.745	(48.975)
Provisão de Insuficiência de Contribuição	49.022	16.255	(13.240)
Provisão de Excedente Financeiro	3.357	57.480	(53.510)
Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	4.727	57.927	(56.889)
Provisão de Oscilação Financeira	36	13.043	(12.186)
Provisão de Resgates ou Outros Valores a Regularizar	2.452	208.891	(206.323)
Provisão de Portabilidades a Pagar	125	124.415	(123.656)
Provisão Complementar Prêmios - Previdência	202	840	(1.033)
Provisão de Despesas Administrativas	2.665	16.350	(16.975)
Total	5.016.446	2.052.510	(1.807.074)
Circulante	4.749.619		
Longo Prazo	266.827		

f) Despesas de Comercialização Diferidas

	2010	2009
Prestamista	545.964	444.010
Vida em Grupo	5.466	4.198
Acidentes Pessoais - Coletivo	17.518	8.172
Eventos Aleatórios	2.973	2.294
Demais Ramos	3.913	13.234
Total	575.814	471.908
Circulante	575.814	471.908

18. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social autorizado e integralizado em 31 de dezembro de 2010 e 2009 é composto por 11.251.175 mil ações nominativas, escriturais e sem valor nominal (5.625.778 mil ações ordinárias e 5.625.397 mil ações preferenciais), todas de domicílio no país.

A AGE de 18 de março de 2009, aprovou o aumento de capital no valor de R\$2.784, mediante a capitalização da reserva de capital, após o cancelamento das ações mantidas em tesouraria à conta de reserva de capital, sem modificação do número de ações. Foi deliberado ainda o aumento de capital no valor de R\$1.940.000, mediante a emissão de 7.435.837 mil ações (3.718.062 mil ações ordinárias e 3.717.775 mil ações preferenciais).

A AGE de 14 de maio de 2009, homologou o aumento de capital proposto e aprovado na AGE de 18 de março de 2009, um aumento no valor de R\$1.928.166, correspondente a 7.390.479 mil ações (3.695.356 mil ações ordinárias e 3.695.123 mil ações preferenciais) ficando cancelado, daquele aumento, o valor de R\$11.834, relativo a 45.358 mil ações (22.706 mil ações ordinárias e 22.652 mil ações preferenciais), não subscritos, que ficou igualmente cancelado.

O aumento do capital foi homologado pela Susep em 31 de agosto de 2009.

b) Ações em Tesouraria

Em 13 de agosto de 2009, foi aprovado em AGE, o cancelamento de 13 mil ações (7 mil ações ordinárias e 6 mil ações preferenciais) no valor de R\$3, de emissão da Santander Seguros existentes em tesouraria, sem redução do capital social, contra a conta de reserva para equalização de dividendos em reservas de lucros, homologado pela Susep em 28 de setembro de 2009.

Em 18 de março de 2009, foi aprovado em AGE, o cancelamento de 413 mil ações (207 mil ações ordinárias e 206 mil ações preferenciais) no valor de R\$51, de emissão da Santander Seguros, mantidas em tesouraria sem redução do capital social, contra a conta de reserva de capital, homologado pela Susep em 31 de agosto de 2009.

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não poderão ser convertidas em ações ordinárias, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade no seu recebimento e no reembolso do capital, em caso de dissolução da Sociedade.

	2010	2009
Lucro Líquido do Exercício	383.565	340.600
Constituição da Reserva Legal	(19.178)	(17.030)
Base de Cálculo	364.387	323.570
Dividendos Mínimos Obrigatórios	91.097	80.893
Dividendos	70.000	142.000
Juros sobre o Capital Próprio	140.891	76.900

Em dezembro de 2010, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de outubro a dezembro de 2010, no valor de R\$35.461 (R\$0,0032 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais e R\$0,0027, líquido do imposto de renda, em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2010, dividendos com base na reserva para equalização de dividendos no valor de R\$144.684 (R\$0,0129 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais) e dividendos intermediários com base no balanço relativo ao primeiro semestre de 2010 no valor de R\$70.000 (R\$0,0062 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais) imputados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2010.

Em setembro de 2010, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$36.010 (R\$0,0032 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais e R\$0,0027, líquido do imposto de renda, em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos no exercício de 2010.

Em junho de 2010, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de abril a junho de 2010, no valor de R\$35.920 (R\$0,0032 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais e R\$0,0027, líquido do imposto de renda, em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos no exercício de 2010.

Em março de 2010, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de janeiro a março de 2010, no valor de R\$33.500 (R\$0,0030 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais e R\$0,0025, líquido do imposto de renda, em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos no exercício de 2010.

Em dezembro de 2009, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de outubro a dezembro de 2009, no valor de R\$31.900 (R\$0,0028 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais e R\$0,0024, líquido do imposto de renda, em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2009.

Em agosto de 2009, foi aprovada a distribuição de dividendos com base na reserva para equalização de dividendos referente a lucros de exercícios anteriores, no valor de R\$73.388 (R\$0,0065 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais) e dividendos intercalares apurados no balanço de 31 de julho de 2009, no valor de R\$87.000 (R\$0,0077 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2009.

Em junho de 2009, foi aprovada a distribuição de dividendos, com base nos lucros de janeiro a maio de 2009, no valor de R\$55.000 (R\$0,0049 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais) e juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no primeiro semestre de 2009, no valor de R\$45.000 (R\$0,0040 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais e R\$0,0034, líquido do imposto de renda, em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados no cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2009.

d) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

19. Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência

	2010	2009
Patrimônio Líquido	2.399.006	2.360.554
Exclusão:		
Participação em Coligadas e Controladas - Empresas Financeiras (100%)	658.993	534.339
Despesas Antecipadas	146	126
Ativo Intangível	4.104	5.928
Patrimônio Líquido Ajustado	1.735.763	1.820.161

As demonstrações de cálculo em 31 de dezembro, da margem de solvência, foram:

	2010	2009
Patrimônio Líquido Ajustado	1.735.763	1.820.161
II) 0,20 Prêmio Retido Anual Médio - Últimos 12 Meses	306.299	225.932
III) 0,33 Sinistro Retido Anual Médio - Últimos 36 Meses	93.505	82.693
Margem de Solvência (Valor de I ou II - o Maior)	306.299	225.932
Suficiência	1.429.464	1.594.229

	Reversão/ Baixa	Excedente Financeiro	Encargos Financeiros	Saldo em 31/12/2010
	2.792	2.792	221.998	5.128.603
	(38.559)	-	-	3.927
	(5.960)	-	-	490
	(336.976)	-	(8.666)	261.176
	(48.975)	-	-	9.871
	(13.240)	-	-	52.037
	(53.510)	(2.792)	-	4.535
	(56.889)	-	-	5.765
	(12.186)	-	9.537	10.430
	(206.323)	-	-	5.020
	(123.656)	-	-	884
	(1.033)	-	-	9
	(16.975)	-	-	2.040
Total	5.016.446	-	222.869	5.484.755
Circulante	4.749.619	-	-	5.190.541
Longo Prazo	266.827	-	-	294.214

20. Principais Ramos de Atuação

a) Prêmios Ganhos

	Prêmios Ganhos		% Sinistralidade		% Comercialização	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Vida em Grupo	428.523	416.935	37	40	3	3
Prestamista	551.470	323.271	5	5	68	62
Acidentes Pessoais - Coletivo Dpvat (Todas as Categorias)	231.476	178.091	19	21	23	16
Demais Ramos	125.461	45.635	87	87	1	1
Total	1.453.649	1.029.474				

b) Sinistros Retidos

	2010	2009
Vida em Grupo	157.990	166.173
Acidentes Pessoais - Coletivo Dpvat (Todas as Categorias)	44.778	37.204
Prestamista	109.495	39.565
Demais Ramos	25.227	17.162
Total	341.103	262.086
Despesas de Comercialização	2010	2009
Prestamista	375.852	201.264
Vida em Grupo	12.177	13.905
Acidentes Pessoais - Coletivo Dpvat (Todas as Categorias)	52.097	28.470
Demais Ramos	1.821	653
Total	445.905	251.382

21. Detalhamento das Contas de Resultado

a) Despesas Administrativas

	2010	2009
Depreciação e Amortização	107.736	25.134
Pessoal Próprio	9.997	13.598
Serviços de Terceiros	48.285	39.272
Publicações e Propaganda	407	600
Localização e Funcionamento	3.797	2.310
Doativos e Contribuições	1.374	1.240
Convênio Dpvat	8.971	4.563
Outras	1.268	3.256
Total	181.835	89.973

b) Despesas com Tributos

	2010	2009
Cofins	12.922	35.926
PIS/Pasep	2.100	5.781
Taxa de Fiscalização da Susep	2.348	1.387
IOF	100	8.425
Outras	26	261
Total	17.496	51.780

c) Resultado Financeiro

	2010	2009
Receitas Financeiras	1.487.770	1.062.056
Títulos de Renda Fixa	1.459.488	1.047.793
Renda Variável	1.026	1.731
Outras	27.256	12.532
Despesas Financeiras	(1.234.823)	(864.285)
Operações de Seguros e Previdência	(1.222.432)	(854.622)
Impostos e Contribuições	(5.595)	(2.494)
Outras	(6.796)	(7.169)
Total	252.947	197.771

d) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	2010	2009
Receitas/(Despesas) com Administração de Apólices	(300.356)	(211.770)
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos	(8.201)	(1.904)
Outras Receitas (Despesas) com Operações de Seguros	(75.188)	(87.000)
Total	(383.745)	(300.674)

e) Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes

	2010	2009
Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente	135	-
Dividendos não Reclamados	1.822	-
Ganhos (Perdas) de Capital	-	(1.125)
Outras	972	(101)
Total	2.929	(1.226)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2010	2009
Resultado antes dos Impostos e Participações	439.355	386.932
Participação sobre o Resultado	(1.916)	(1.042)
Juros sobre o Capital Próprio	(140.891)	(76.900)
Resultado antes dos Impostos	296.548	308.990

Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social

	2010	2009
às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(118.619)	(123.596)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	65.868	76.317
Despesas Individuais Líquidas de Receitas não Tributáveis	(1.366)	(886)
Efeito do Diferencial de Alíquota de 9% ⁽¹⁾	-	2.601
Demais Ajustes	243	274
Imposto de Renda e Contribuição Social	(53.874)	(45.290)

⁽¹⁾ Em 3 de janeiro de 2008, foi editada a MP 413 (convertida na Lei 11.727, de 23 de junho de 2008) que, entre outras medidas, determina a majoração da alíquota da CSLL de 9% para 15% no caso de pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização. A MP produziu efeito a partir de 1 de maio de 2008.

23. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A AGE de 22 de setembro de 2010, aprovou a reestruturação da administração da Santander Seguros, com a criação do Conselho de Administração, condução dos membros da Diretoria a novos cargos e a eleição de novos membros para compor a Diretoria Executiva. Em função dessa reestruturação, foi aprovada, também, a alteração do montante da remuneração dos administradores para o exercício de 2010, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2010, no montante global de até R\$3.200 para até R\$4.400 (2009 - R\$2.290).

b) Benefícios de Curto Prazo

A Santander Seguros, assim como o Banco Santander, igualmente com outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de seus ações, com base na obtenção de metas (Nota 24.b).

c) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	2010	2009
Remuneração Fixa	744	459
Remuneração Variável	2.215	1.200
Outras	146	19
Total	3.105	1.678

d) Rescisão do Contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Santander Seguros é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 11.251.175 mil ações, sendo 5.625.778 mil ações ordinárias e 5.625.397 mil ações preferenciais, equivalentes a 100% do capital social.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

Os principais saldos e resultados de transações são:

	2010		2009	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	133.012	-	61.402	-
Banco Santander	133.012	-	61.402	-
Aplicações Financeiras				